

REZAR A PALAVRA



*Senhor, salvai-me pelo vosso nome,
pelo vosso poder fazei-me justiça.
Senhor, ouvi a minha oração,
atendei às palavras da minha boca.*

VIDA PAROQUIAL E DIOCESANA



Domingo, 20 de Setembro – XXV DOMINGO DO TEMPO COMUM

- 08h00 – Eucaristia pelo Povo
- 10h00 – Eucaristia
- 09h30 – 17h00 – Assembleia Diocesana de Catequistas – Auditório do Centro Pastoral Paulo VI

Terça-feira, 22 de Setembro

- 15h30 – Grupo de Oração – Encontro no Centro de Evangelização e Catequese
- 19h00 – Eucaristia

Quarta-feira, 23 de Setembro – S. PIO DE PIETRELCINA, Presbítero (MF)

- 19h00 – Eucaristia

Quinta-feira, 24 de Setembro

- 10h00 – 12h30 e 14h30 – 17h00 – ATENDIMENTO PAROQUIAL
- 19h00 – Eucaristia
- 20h45 – Ensaio do Grupo Coral Paroquial

Sexta-feira, 25 de Setembro

- 19h00 – Eucaristia

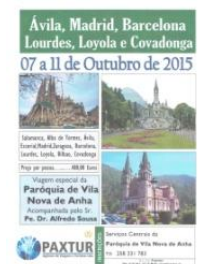
Sábado, 26 de Setembro

- 16h00 – Catequese – Reunião de Catequistas
- 17h00 – Catequese – Reunião de Pais no Salão de Festas do Centro Social Paroquial
- 19h00 – Eucaristia Vespertina

Domingo, 27 de Setembro – XXVI DOMINGO DO TEMPO COMUM

- 08h00 – Eucaristia pelo Povo
- 10h00 – Eucaristia
- LIAM – Assembleia Diocesana em Refoios do Lima com Missa às 16h00

INFORMAÇÕES ÚTEIS



1. No próximo **sábado, dia 26 de Setembro, pelas 17h00**, no Salão de Festas do Centro Social Paroquial, realiza-se a primeira **Reunião de Pais das crianças e adolescentes da Catequese**. Com este encontro, pretende-se preparar o Ano Catequético para o Ano Pastoral que se avizinha.

A Catequese começa já no primeiro fim- de- semana de Outubro.

2. Ainda há lugares para a Viagem/Peregrinação a Lourdes que se realiza de 07 a 11 de Outubro.

Anime-se e venha daí! É uma vez na vida!

BOLETIM
PAROQUIAL
DE
STIAGO DE

VILA
NOVA
ANHA



BOLETIM 125

**20 A 27 SETEMBRO
2015**

Email: paroconha@diocesedevidiana.pt

Website: www.paroquiavnanha.com

XXV DOMINGO DO TEMPO COMUM – Ano B

1ª Leitura

Sab 2, 12.17-20

Salmo

53 (54)

2ª Leitura

Tg 3, 16-4,3

Evangelho

Mc 9, 30-37

Caros amigos:

Quem não lembra os versos de uma poesia, que cantava assim: “Menino, queres ser meu mestre”? E continuava: “Contigo tinha tanto que aprender: A ser casto, sem querer; a ser bom, sem o saber; a ser alegre, sem ter motivos para o ser”. E desafiava-nos de novo: “Menino: queres ser meu mestre? – Deixa o teu arco aí. Vem ensinar-me a sorrir e a confiar; a ter esperança e a perdoar; a esquecer e a chorar. Menino, que brincas no jardim: Tu sim, podias ser um mestre para mim!” Nesta semana em que nos preparamos para retomar a catequese, Jesus ensina-nos a percorrer o caminho da fé, aprendendo como crianças, das crianças e com as crianças.



**A CATEQUESE
VAI COMEÇAR**

Que pontaria não tem a Liturgia ao propor-nos a escuta deste evangelho, e precisamente neste 1º Dia da Semana, em que a nossa Paróquia, se prepara para acolher tantas crianças, para mais um ano de catequese?! Queremos recebê-las, com imensa alegria, como quem recebe Jesus! Mesmo perante as dificuldades cada vez maiores, na arte de educar, e sobretudo de educar na fé, não faltam pessoas generosas, que desgastam a sua vida, junto das crianças, num trabalho educativo, que é, por certo, um dos maiores contributos, que se pode dar à construção de futuro melhor. E os educadores cristãos fazem-no, recordando que «quem recebe uma criança em nome de Jesus, é a Ele que recebe» (Mc.9,37)!

Mas, talvez muitos de nós, nos tenhamos convencido, demasiado depressa, que elas vêm para aprender uma doutrina, como se a fé fosse um curso. E que a nós, nos competirá exclusivamente instruir, ensinar, corrigir. Mas Jesus, no evangelho de hoje, parece trocar os papéis e dizer-nos que o caminho é outro: a educação, e mais ainda a educação da fé, não é um curso, que se dá ou se tira em alguns anos. É um percurso que se faz, em comum, e por toda a vida. Mais ainda, Jesus vem dizer-nos, que em cada criança, que se quer educar, há um mestre de sabedoria, de quem é preciso aproximar-se, e com quem é preciso aprender e caminhar contínua e conjuntamente.



**EDUCAR É
ACOLHER
PARA DAR**

Numa palavra: para educar uma criança, é preciso saber acolhê-la, recebê-la com amor. Não é fácil para nós, aproximarmo-nos realmente das crianças! O seu olhar e os seus gestos espontâneos desarmam-nos. Não lhes podemos falar dos nossos lucros, nem das nossas contas correntes. Não entendem os nossos cálculos e as nossas hipocrisias. Para nos aproximarmos delas, teríamos que voltar a apreciar as coisas simples da vida, aprender de novo a ser felizes, sem possuir muitas coisas, amar com entusiasmo a vida e todo o ser vivo. Na criança, espelha-se bem aquela sabedoria do alto, que é "pura, pacífica, compreensiva e generosa, imparcial e sem hipocrisia" (Tg,3,17).

Por isso é bem mais fácil tratar a criança como um pequeno computador, que alimentamos de dados, do que aproximarmo-nos dela, para abrir os seus olhos e o seu coração a tudo o que é bom, belo e verdadeiro. É mais cómodo sobrecarregá-la de atividades escolares e extracurriculares, do que acompanhá-la, na descoberta da vida! Os próprios educadores correm hoje o risco de se converterem em «processadores de informação», mais do que em «mestres de vida». Só educadores, que sabem escutar as perguntas importantes da criança para lhe apresentar com humildade as próprias convicções, podem ajudá-la a crescer. Só educadores que sabem intuir a solidão de tantas crianças, para lhes oferecerem o seu acolhimento carinhoso e firme, podem despertar nelas o amor verdadeiro à vida. Talvez hoje, mais que nunca, «as crianças devem ter muita paciência com os adultos» (A. de Saint Exupéry), pois não encontram em nós a compreensão, o respeito, a amizade e o acolhimento que procuram.



**EDUCAR NA FÉ
É UMA PAIXÃO**

E, especialmente, quando se trata de educar na fé, já não bastam meros dispensadores de regras e informações; são necessárias testemunhas da fé. Ora a testemunha é alguém que vive primeiro o caminho que propõe. E que sabe fazer caminho, com o outro, deixando que a fé, se torne companheira da vida de ambos! Aquilo de que o mundo tem hoje particular necessidade é o testemunho credível de quantos, iluminados na mente e no coração pela Palavra do Senhor, são capazes de abrir o coração e a mente de muitos outros ao desejo de Deus e da vida verdadeira, aquela vida que não tem fim.



**DIA 22
TERÇA-FEIRA
19H00**

- ANIV. Maria Marta Cunha Rego e marido – int. filhos
- ANIV. NATAL. Matias Augusto Ribeiro Vieira – int. filha Celeste
- Antônio Ângelo Frade Marinheiro – int. esposa e filhos
- José Martins Viana e esposa – int. nora Maria

**DIA 23
QUARTA-FEIRA
19H00**

- **S. PIO DE PIETRELCINA, Presbítero (MF)**
- Maria Alzira Martins Neiva e mãe Maria do Carmo – int. José Augusto e Maria Teresa
- Maria de Lurdes Gomes Rego – int. filha
- Piedade Fernandes da Cunha e marido – int. filho Vítor e esposa

**DIA 24
QUINTA-FEIRA
19H00**

- ANIV. José Antônio da Silva Rodrigues Lima – int. família
- ANIV. Rosa do Rego Fagundes – int. filha Rosa
- José Meira Lima – int. esposa Maria da Conceição Lima

**DIA 25
SEXTA-FEIRA
19H00**

- ANIV. Anselmo Fernandes da Torre – int. esposa e filhos
- ANIV. Manuel Tabora Ribeiro da Silva – int. esposa
- ANIV. Maria da Conceição G. Meira – int. mãe
- José Porfirio Sampaio – int. esposa e filha
- Manuel Afonso Novo e esposa – int. família
- Maria Teresa Gomes de Sá – int. família

**DIA 26
SÁBADO
19H00**

- ANIV. Maria Marta da Cunha Rego – int. afilhada
- Agostinho de Esteves Carvalho – int. Celeste Carvalho
- José Rodrigues Alves da Costa e esposa Carma – int. filhos
- Maria da Conceição Correia Dias e marido – int. filhos

**DIA 27
DOMINGO
08H00**

- XXVI DOMINGO DO TEMPO COMUM

- Povo

10H00

- ANIV. Maria da Ascensão Lima de Araújo – int. afilhada e família
- ANIV. NATAL. Fernando Torres – int. esposa